

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 2018

Os resultados preliminares do Valor Bruto da Produção (VBP), levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, apontam uma estimativa de R\$ 89,6 bilhões em 2018. Este valor é 5% superior ao registrado em 2017 em termos nominais e 3% inferior em termos reais.

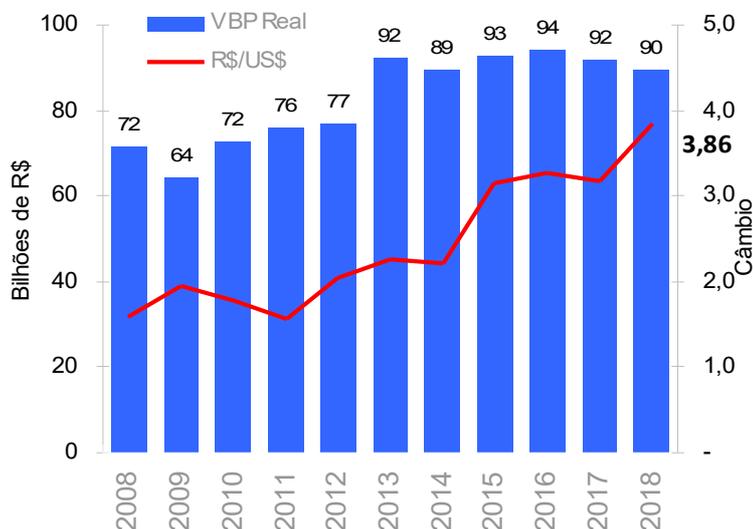
Comparativamente à safra 16/17, na qual as condições climáticas foram extremamente favoráveis e a agricultura paranaense obteve produtividades recorde, a safra 17/18 não foi contemplada com a mesma regularidade climática. Períodos de estiagem ocorridos no início da safra 17/18 atrasaram o plantio de algumas culturas.

No ano de 2018, eventos como a greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio, o processo eleitoral e a crescente tensão comercial entre a China e os Estados Unidos influenciaram diretamente os resultados da economia brasileira. O ano foi marcado ainda pela forte volatilidade cambial e pela grande desvalorização do real, cuja taxa de câmbio iniciou o ano em R\$ 3,16/US\$ (cotação em 15/01/2018), e encerrou em R\$ 3,92/US\$ (cotação em 15/12/2018).

Segmentos

A participação da Pecuária na formação do VBP paranaense tem seguido uma trajetória crescente, conquistando um espaço significativo frente à Agricultura. Em 2008, a Pecuária tinha uma participação de 38% do VBP, a Agricultura representava 55% e os produtos Florestais 7%. No levantamento atual, a participação da Agricultura atingiu 48%, a Pecuária 47% e os Florestais 5%.

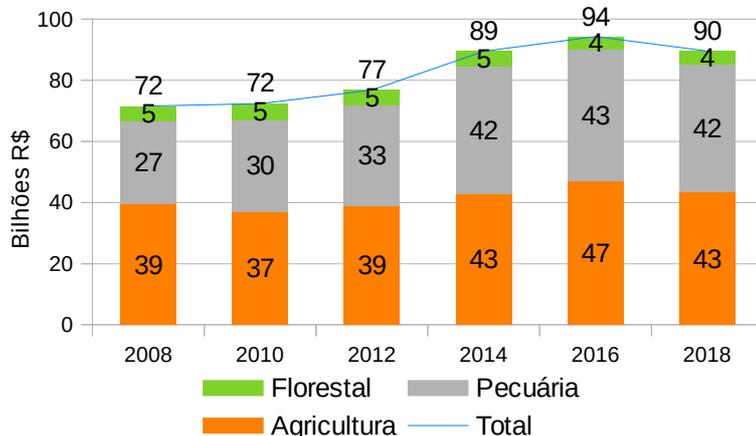
Gráfico 01: Evolução do VBP em valores reais e variação do câmbio entre 2008 a 2018.



Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de julho/2017 a junho/2018. Base jun/2018=100.

Gráfico 02: VBP por segmentos em valores reais.



Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de julho/2017 a junho/2018. Base jun/2018=100.

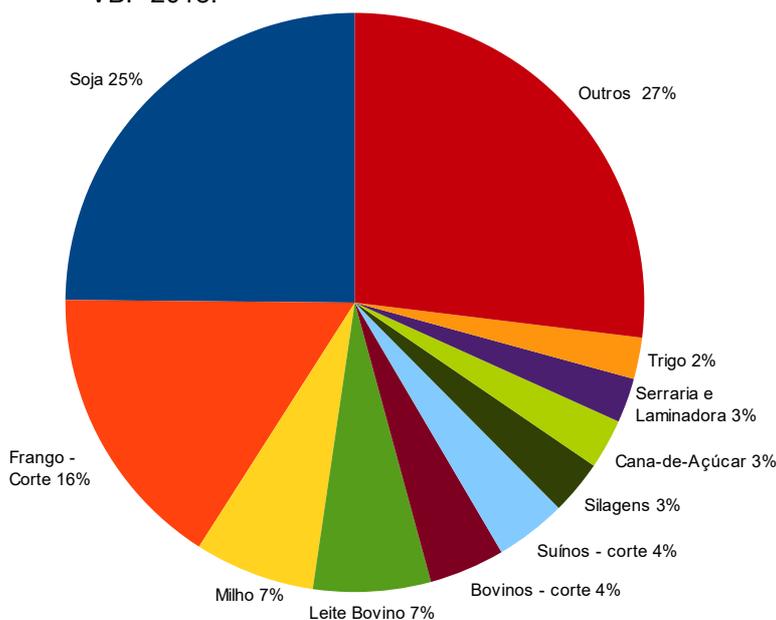
Tabela 01: Valor e participação das principais Culturas do VBP 2017 e 2018 em valores reais.

Cultura	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%)	Part. (%)
	2017	2018		
Soja	21,93	22,27	2%	25%
Frango - corte	14,08	14,43	2%	16%
Milho	7,12	6,02	-15%	7%
Leite Bovino	6,14	5,88	-4%	7%
Bovinos - corte	3,62	3,79	5%	4%
Suínos - corte	4,08	3,57	-12%	4%
Silagens	2,43	2,70	11%	3%
Cana-de-Açúcar	2,92	2,50	-14%	3%
Serraria e Laminadora	2,10	2,24	6%	3%
Trigo	1,36	2,06	52%	2%
Outros	26,18	24,14	-8%	27%
Total	91,95	89,59	-3%	100%

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de julho/2017 a junho/2018. Base jun/2018=100.

Gráfico 03: Participação das principais culturas no VBP 2018.



Fonte: SEAB/DERAL

Agricultura

A **soja** permanece como principal produto agrícola do estado, e sua participação média no VBP dos últimos 10 anos foi de 21%. Embora a área plantada tenha sido ampliada, fatores climáticos não permitiram que a produtividade recorde registrada na safra 16/17 fosse mantida. Ainda assim, a produtividade foi a segunda

maior já registrada: 3.531 kg/ha. O aumento no VBP da cultura de 2018 em relação a 2017 foi assegurado pelos preços médios da saca, que passaram de R\$ 61,36 em 2017 para R\$ 69,71 em 2018.

O alongamento do ciclo da soja somado aos preços menos atrativos em 2017 pressionaram para uma redução de 17% da área total do **milho** em relação à safra anterior. A produção total de milho reduziu de 18,1 milhões de toneladas em 2017 para 12,1 milhões de toneladas. Em contrapartida, os preços médios tiveram uma valorização de 42% para o milho 1ª safra e de 35% para o milho 2ª safra.

A cultura da **cana-de-açúcar** teve uma redução na produção de 6%, passando do volume de 40,1 milhões de toneladas em 2017 para 37,7 milhões de toneladas em 2018. Tal redução ocorreu de forma concentrada na região norte-central e em menor medida na região noroeste do estado. A redução da área plantada desta cultura é resultado do aumento das áreas de renovação. Os preços médios tiveram oscilação negativa, passando de R\$ 67,51 em 2017, para R\$ 66,29 em 2018.

Nesta safra, a expansão da área destinada ao plantio do **trigo** se deu como alternativa ao plantio do milho, principalmente nas regiões oeste e sudoeste. A expressiva variação do VBP da cultura de 2017 para 2018 se deve tanto ao aumento da produção em 24%, como à valorização de 32% do preço médio registrado no período.

Pecuária

Após apresentar retração na atividade no primeiro semestre em virtude da greve dos caminhoneiros e de um embargo temporário imposto pela União Europeia, a **avicultura** conseguiu retomar os níveis de

produção e abates no segundo semestre de 2018 e encerrou o ano com 1,89 bilhão de cabeças abatidas, valor apenas 2% inferior ao registrado em 2017. A valorização de 7,5% no preço médio compensou a ligeira redução na produção. Regionalmente, notou-se a desconcentração da produção na região oeste, com um aumento expressivo nas regiões norte-pioneiro, centro-ocidental e norte-central do estado.

O total de abates de **bovinos** no estado aumentou 8% no último levantamento, e passou de 1,6 milhão de cabeças em 2017 para 1,8 milhão em 2018. Este resultado aponta uma recuperação da atividade após eventos adversos que retraíram a produção em 2017. Tal crescimento ocorreu em praticamente todas as regiões do estado.

Nos últimos anos, a produção de **leite** tem exigido crescente especialização, sendo observada a redução de vacas em lactação e aumento de produtividade. A produção teve pequena oscilação de 4,7 bilhões de litros em 2017 para 4,6 bilhões em 2018, e o preço médio do litro aumentou 7%.

A demanda por **silagem** vem na esteira do aumento da especialização dos produtores de leite, circunstância que mantém os patamares de produção do insumo em níveis elevados e com grande expressividade no VBP.

Embora a produção de **suínos** tenha aumentado em 2% no último ano, houve redução do VBP em virtude da redução de 8% nos preços médios, os quais passaram de R\$ 3,58 por kg em 2017 para R\$ 3,29 por kg em 2018.

Florestais

A produção de madeiras destinadas à **serraria e laminação** teve um aumento de 8% no último ano. Do total de madeiras

utilizadas para essa finalidade, 62% são oriundas do pinus. A produção de toras para serraria em pinus teve um aumento de 7% e os preços médios aumentam 12%. No mesmo período, a produção de toras para laminação em pinus aumentou 5%, com incremento de 6% nos preços médios.

Destaques Regionais

Responsável por 75% da produção total, observa-se que a **piscicultura de água doce** está cada vez mais concentrada na região oeste. O aumento de 20% na produção do estado se deve à região, a qual registrou no último ano um aumento de produção de 83 milhões de kg para 106 milhões de kg.

O encerramento da linha de produção de **perus** em uma unidade localizada na região sudoeste, a qual concentra a produção de perus do estado, acarretou uma redução na produção de 48%, passando de 8,9 milhões de cabeças abatidas em 2017 para 4,6 milhões em 2018.

Projeção para 2019

A partir dos dados já disponíveis do primeiro semestre do ano, estima-se que o VBP de 2019 chegue ao patamar de R\$ 93,7 bilhões. O setor agrícola deverá manter um resultado estável e próximo ao registrado em 2018, com a expansão da produção de milho compensando os impactos da redução expressiva da produção de soja. A pecuária deverá registrar crescimento, garantindo um bom resultado para o VBP, tendo em vista as valorizações nos preços do setor e o esperado aumento significativo na produção de suínos e a manutenção da tendência de crescimento da produção de frango.